

# IMPORTÂNCIA DE ESPAÇOS DE CONSTRUÇÃO DA PRECEPTORIA PARA AS RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

## IMPORTANCE OF CONSTRUCTION SPACES IN THE PRECEPTOR'S OFFICE FOR MULTI-PROFESSIONAL HEALTHCARE RESIDENCIES: AN EXPERIENCE

Luana Cecilia Farache Lemos Leal<sup>1</sup>

Natália Maria Barbosa Bezerra<sup>2</sup>

Cléa Emanuela Barreto de Medeiros<sup>3</sup>

**Resumo:** A preceptoria em saúde é uma prática pedagógica que tem como objetivo construir e transmitir conhecimentos pertinentes a cada área de atuação na saúde. O preceptor auxilia na formação ética e profissional do residente, despertando o profissional nos diversos níveis de atenção à saúde. A preceptoria requer não apenas competências técnicas da área profissional, mas também sobre aspectos pedagógicos que favorecem o ensino e aprendizagem. Trata-se de um relato de experiência sobre a vivência dos autores em "Oficinas de formação em Preceptoria". Foi realizada a descrição dos eventos formativos experienciados durante o período de junho de 2022 e junho de 2023, além de referenciais teóricos relevantes para embasamento dos fatos apresentados.

**Palavras-chave:** Preceptoria. Equipe Multiprofissional. Competência Clínica.

**Abstract:** Health preceptorship is a pedagogical practice that aims to build and transmit relevant knowledge for each area of health. The preceptor assists in the ethical and professional training of the resident, awakening the professional to the different levels of health care. Preceptorship requires not only technical skills in the professional area, but also pedagogical aspects that favor teaching and learning. This is an experience report about the authors' experience in "Preceptorship training workshops". A description of the formative events experienced during the period of June 2022 and June 2023 was carried out, in addition to relevant theoretical references to support the facts presented.

1 Mestre em Neuroengenharia (ISD). Pós Graduada em Preceptoria Multiprofissional na área da saúde (Faculdade de ciências da saúde Moinhos de Vento). Preceptora do Programa de residência do Instituto Santos Dumont, Macaíba, RN, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0044876290091325>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7527-9953>. E-mail: [luana.farache@isd.org.br](mailto:luana.farache@isd.org.br)

2 Mestre em Neuroengenharia (ISD), Pós Graduada em Preceptoria Multiprofissional na área da saúde (Faculdade de ciências da saúde Moinhos de Vento). Preceptora do Programa de residência do Instituto Santos Dumont, Macaíba, RN, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4219542186081427>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4419-0358>. E-mail: [natalia.barbosa@isd.org.br](mailto:natalia.barbosa@isd.org.br)

3 Especialista no Cuidado à Pessoa com Deficiência. Pós Graduada em Preceptoria Multiprofissional na área da saúde (Faculdade de ciências da saúde Moinhos de Vento). Preceptora do Programa de residência do Instituto Santos Dumont, Macaíba, RN, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1308704925869891>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8172-4841>. E-mail: [clea.medeiros@isd.org.br](mailto:clea.medeiros@isd.org.br)

# Introdução

As Residências Multiprofissionais em Saúde foram oficialmente estabelecidas por intermédio da Lei 11. 129, de 30 de junho de 2005, a qual determina que as residências constituem modalidades de ensino de pós-graduação Lato Sensu destinado às profissões da saúde, caracterizadas pelo ensino em serviço, orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2005), de acordo com as necessidades e realidades locais, o que irão gerar concretizações positivas no atual modelo de assistência à saúde preconizada pelo SUS (JREIGE, 2013).

A partir da criação e posteriormente ampliação dos programas de residência, a função do preceptor ganha evidência, sendo o preceptor responsável pela integração prático-teórica dos residentes, ensinando, supervisionando, orientando e conduzindo no campo da prática (DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, 2012).

A preceptoria em saúde é uma prática pedagógica que tem como objetivo construir e transmitir conhecimentos pertinentes a cada área de atuação e da saúde como um todo, auxiliando na formação ética e profissional dos residentes, despertando o profissional nos diversos níveis de atenção à saúde (CORREA, 2015).

As funções estabelecidas para os preceptores ultrapassam a perspectiva do cuidado em saúde e se expressam em atividades que também exigem conhecimentos no campo educacional, sendo uma tarefa complexa conectar as práticas assistenciais e de ensino pelo preceptor, visto que não há exigências quanto a formação pedagógica do preceptor (AUTONOMO, 2015).

Dessa forma, é necessário ampliar a discussão sobre o processo de formação do preceptor multiprofissional. Apesar do reconhecimento do preceptor como elemento essencial no desenvolvimento de programas de formação em saúde, falta uma regulamentação para sua formação, não existe um modelo que resulte na transformação do profissional de saúde em preceptor (AUTONOMO, 2015). Com base no cenário desenhado, este artigo tem como objetivo descrever a experiência vivenciada na formação do preceptor multiprofissional nas Oficinas de Preceptorias desenvolvidas no Programa de Residência Multiprofissional no Cuidado à Pessoa com Deficiência. A relevância desse estudo está na possibilidade de contribuir para que outros programas de residência possam ter acesso à experiência exitosa e utilizar na capacitação dos preceptores.

## Metodologia

Este é um relato de experiência, resultado da vivência dos autores na participação ativa na Oficina de Capacitação de Preceptores do Programa de Residência do Instituto Santos Dumont. Foram utilizados como recursos metodológicos a descrição dos eventos formativos experienciados durante o período de

junho de 2022 e junho de 2023, além de referenciais teóricos relevantes para embasamento dos fatos apresentados.

## Desenvolvimento, resultados e discussão

### Caracterização do programa

O programa de residência multiprofissional no cuidado à saúde da pessoa com deficiência do Instituto Santos Dumont (ISD), atualmente na sua 6ª turma, está localizado na cidade de Macaíba, região metropolitana de Natal, capital do estado do Rio Grande do Norte (RN). O programa é pioneiro no Brasil, foi idealizado com o objetivo de formar profissionais aptos a atender as especificidades da população brasileira que vive com algum tipo de deficiência pelas mais variadas causas.

O Programa foi aprovado pela chamada pública do Ministério da Educação, número 001 de outubro de 2017. É oferecido pelo Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi em Macaíba (RN). Desde outubro de 2016, o Anita, como carinhosamente é chamado pelos profissionais e usuários, foi habilitado pelo Ministério da Saúde como Centro Especializado em Reabilitação – CER III, nas áreas de deficiência auditiva, física e intelectual. Em de agosto de 2021, o Ministério da Saúde modificou a habilitação para CER IV, incluindo atendimento à deficiência visual.

As ações do CER IV - ISD estão organizadas nas linhas de cuidado da Epilepsia refratária (infantil e adulto); Doença de Parkinson; Transtorno do Espectro do Autismo (TEA); Lesão Medular (infantil e adulto); Microcefalia; Deficiência Auditiva (infantil e adulto); Prematuridade, Deficiência visual (cegueira e baixa visão) e Bexiga Neurogênica. O Programa dispõe de 8 vagas, anualmente, direcionado aos profissionais das áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia e Serviço Social. Ao todo o programa do ISD possui 16 residentes ativos e 42 preceptores das mais variadas áreas de saúde, incluindo medicina, fisioterapia, enfermagem, psicologia, serviço social e fonoaudiologia.

Os centros de reabilitação são pontos de atenção ambulatorial especializada em reabilitação os quais realizam diagnóstico, tratamento, concessão, adaptação e manutenção de tecnologias assistivas, constituindo-se uma referência para a rede de atenção à saúde no território. O CER ISD é referência para a 7ª região de saúde do estado do RN e atende aos municípios de Natal, Parnamirim, Macaíba, São Gonçalo do Amarante e Extremoz, na região metropolitana do estado.

### Caracterização do espaço das oficinas de preceptoria

Por se tratar de um programa de residência relativamente novo, foi identificado a necessidade da formação continuada com os profissionais da saúde que realizam a preceptoria. Sendo assim, foi criada a Oficina de Formação de Preceptoria, que tem como objetivo a formação continuada dos profissionais que atuam diretamente na preceptoria no Instituto Santos Dumont.

As oficinas ocorrem uma vez ao mês, os encontros têm duração de quatro horas com horário protegido para garantir a participação dos profissionais que atuam no CER-ISD. Existe uma alternância nos turnos semestralmente para viabilizar que os preceptores que possuem carga horária reduzida no serviço, possam participar em algum momento. Durante o ano são ofertados 10 encontros e o planejamento das temáticas trabalhadas são estabelecidas com base em lacunas identificadas previamente por meio de sondagem de dúvidas e demandas com os profissionais.

## Construção das competências

O ponto inicial para a proposição das formações se deu mediante uma sondagem com os profissionais a respeito dos principais desafios da preceptoria no programa. Nessa sondagem, foi identificado que os profissionais tinham muita dificuldade em estabelecer um critério unificado e sistematizado de avaliação do desenvolvimento dos residentes ao longo dos dois anos de residência. Esse desafio era expressamente maior em relação à formação comum a todas as especialidades do programa. Em outras palavras, estava muito claro o que cada área profissional necessitava aprender enquanto competência específica, porém as chamadas “competências comuns” a todas as áreas do programa voltado ao cuidado à saúde da pessoa com deficiência não estavam muito claras.

Após a identificação dessa lacuna, os preceptores foram convidados a preenchê-la, estabelecendo qual deveria ser o perfil do egresso da residência, com foco nas competências comuns a todas as áreas. Nas oficinas de preceptoria foram construídas as competências no cuidado à saúde da pessoa com deficiência. Estas competências foram detalhadas no Projeto Pedagógico do programa, baseando-se na tradução livre e adaptação cultural loco-regional da publicação de 2019 da Alliance for Disability in Health Care Education (ALLIANCE FOR DISABILITY IN HEALTH CARE EDUCATION, 2019).

A adaptação cultural loco-regional foi realizada de forma colaborativa com 22 representantes de preceptores da residência. Desta forma, espera-se que os residentes do Programa de Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência desenvolvam princípios orientadores e valores, considerados essenciais para a prestação de cuidados de qualidade às pessoas com deficiência, estabelecidos a partir das bases de competências em deficiência. As competências e habilidades do egresso estão detalhadas na Tabela 1.

**Tabela 1.** Competências e habilidades para o egresso da Residência Multiprofissional no Cuidado à pessoa com deficiência

COMPETÊNCIAS GERAIS	
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
Estruturas contextuais e conceituais sobre deficiência	Adquirir uma estrutura conceitual de deficiência no contexto da diversidade humana, o tempo de vida, bem-estar, lesões e ambientes sociais e culturais.
Profissionalismo e Cuidado Centrado no Paciente	Demonstrar domínio dos princípios gerais de profissionalismo, comunicação, respeito pelos pacientes e reconhecer a saúde e a qualidade de vida ideais da perspectiva do paciente.
Obrigações e responsabilidades legais para cuidar de pacientes com deficiência	Compreender e identificar os requisitos legais para a prestação de cuidados de saúde de uma maneira que seja, no mínimo, consistente com as leis federais, como a Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) para atender às necessidades individuais das pessoas com deficiência.
Prática baseada em equipes e sistemas	Envolver-se e colaborar com os membros da equipe dentro e fora de sua própria disciplina para fornecer cuidados de saúde interprofissionais de alta qualidade para pessoas com deficiência.
Avaliação Clínica	Coletar e interpretar informações relevantes sobre a saúde e a função de pacientes com deficiência para engajá-los na criação de um plano de cuidados que inclua serviços e suportes essenciais e ideais.
Cuidados Clínicos ao longo da vida e durante as transições	Conhecer estratégias eficazes para envolver pacientes com deficiência na criação de um plano coordenado de cuidados com os serviços e apoios necessários.
Alta qualificada no processo de reabilitação	Promover a alta qualificada com recursos de autogerenciamento do paciente e sua família e continuidade do cuidado na comunidade.

**Fonte:** Produzido pelos autores (2023).

## Trabalho em grupo e detalhamento das competências

Para favorecer uma dinâmica mais participativa e garantir a discussão sobre todas as competências, principalmente, para assegurar que elas estejam bem alinhadas com a realidade do programa, os preceptores foram divididos em grupos e cada grupo ficou responsável por destrinchar uma competência. Ao longo dos meses, cada grupo deveria ler e discutir sobre a competência e, durante as oficinas de preceptoria, trazer um resumo conciso a respeito dos principais elementos dessa competência.

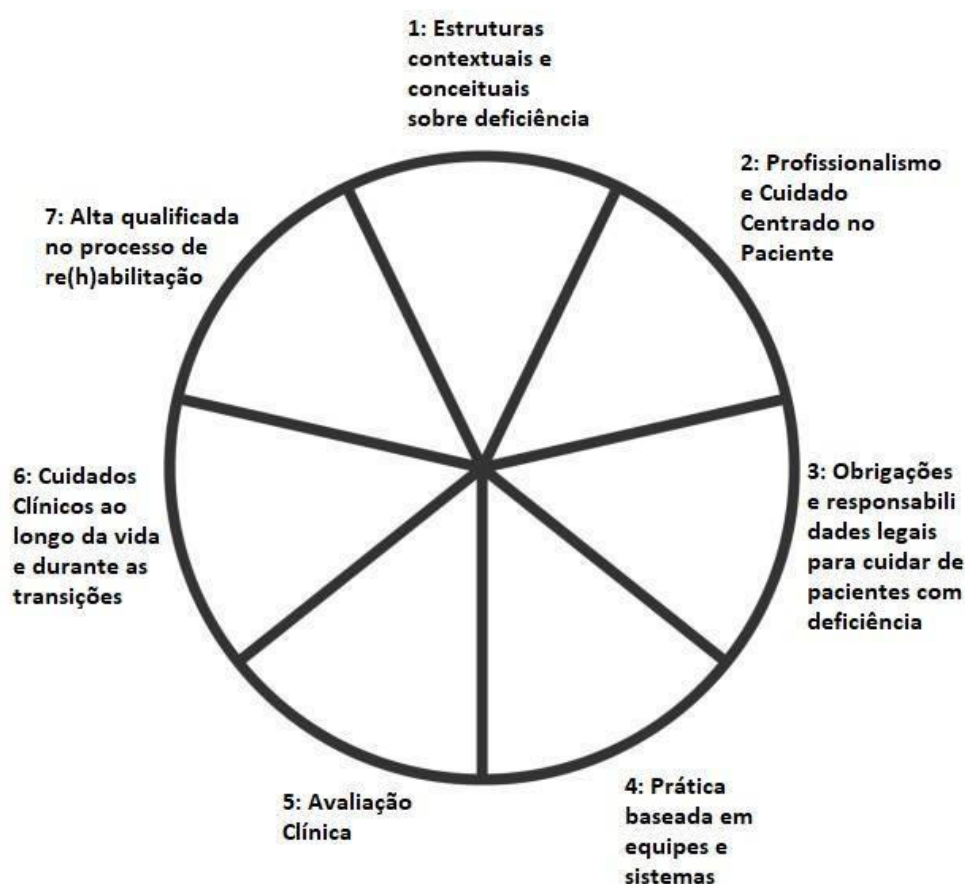
Cada grupo tinha como principal diretriz analisar as competências sistematizadas na *Alliance for Disability in Health Care Education* e averiguar a compatibilidade com a realidade do programa do ISD. Cada grupo estabeleceu quais eram os aspectos mais relevantes de cada competência, bem como se as competências propostas faziam sentido dentro da realidade do nosso programa e se havia a necessidade de alguma mudança para melhor adequar as demandas observadas. De maneira geral, foi constatado que as competências estavam bem alinhadas com a realidade do programa, não tendo necessidade de adaptações e adequações.

## Autoavaliação das competências

Após a etapa de definição das competências e de análise da congruência com a realidade do programa, foi iniciada uma autoavaliação interna. O principal objetivo era executar uma autocrítica para analisar se a forma como os preceptores estavam exercendo a preceptoria, naquele momento, estava contribuindo para o ensino e aprendizagem das competências.

A análise foi feita utilizando a ferramenta representada na Figura 1 a qual estabelece uma representação visual indicada por cores. Cada grupo deveria indicar o quão bem cada competência estava sendo desenvolvida pelos preceptores. Caso a competência estivesse sendo executada plenamente, sem necessidade de melhorias, deveria ser representada pela cor verde. Caso a competência estivesse sendo executada de forma mediana, necessitando de melhorias, deveria ser representada pela cor laranja e, caso a competência estivesse sendo executada de maneira muito defasada, necessitando de melhorias urgentes, deveria ser representada pela cor vermelha.

**Figura 1.** Ferramenta de avaliação das competências da preceptoria no cuidado à pessoa com deficiência



**Fonte:** Adaptado de ALLIANCE FOR DISABILITY IN HEALTH CARE EDUCATION (2019).

Após a execução dessa avaliação, foi observado que as competências 1, 2 e 4 estavam no nível verde. As competências 3, 6 e 5 estavam no nível laranja. Apenas a competência 7 foi avaliada como nível vermelho. Foi com base nessa avaliação que se estabeleceram as próximas temáticas, bem como a sequência a ser trabalhada com a equipe.

## Considerações finais

O desenvolvimento das oficinas de preceptoría dentro do Programa de Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência do Instituto Santos Dumont é de suma importância para capacitar e atualizar os profissionais sobre as competências da preceptoría, discutir demandas do programa e necessidades reais dos nossos residentes. Desta forma, são realizadas tomadas de decisões baseadas no conhecimento científico disponível, integrado com a experiência de cada um.

Devido a multiprofissionalidade do programa e por ter preceptores que atuam há muitos anos, profissionais de saúde que nunca atuaram na preceptoría, assim como profissionais habituados somente com a sala de aula, as oficinas são ricas nas trocas de experiências, na formação e integração da equipe.

Rodrigues (2012) traz a importância da participação dos preceptores no planejamento das atividades a serem desenvolvidas, trazendo comprometimento, motivação e integração da docência com a assistência por parte dos mesmos, tornando fundamental o papel das oficinas nos programas de residências (RODRIGUES, 2012).

Visto que muitos dos preceptores não têm tempo para se dedicar à formações fora da instituição, oferecer as oficinas mensalmente está cumprindo a necessidade desta formação. É um desafio ser preceptor dentro do serviço de saúde SUS, pois, em meio ao dia-a-dia das demandas do serviço, ainda se faz necessário acolher, orientar, avaliar e formar o residente. O tempo é dividido na assistência e na organização da preceptoría. Mensalmente são reuniões de equipe e com os residentes, encontros, práticas em grupo, aulas e avaliações. A capacitação como a formação continuada realizada através das oficinas de preceptoría além de preparar o preceptor, ajuda a planejar e organizar a preceptoría em todas as áreas de atuação, unindo os preceptores e permitindo a discussão em pares sobre a preceptoría, as barreiras e os êxitos conquistados.

Dentro das oficinas, preceptores que conseguiram iniciar ou finalizar uma formação de pós-graduação ou em cursos de preceptoría participavam ativamente das reuniões, compartilhando seus conhecimentos e experiências. Eram exposições de conteúdo e discussões de adequação ao nosso serviço. Sem dúvida, ter preceptores com formação em preceptoría contribui de forma positiva para o desenvolvimento das oficinas.

Entendemos a importância de se discutir as necessidades de aprendizagem individuais dos residentes por nosso serviço se tratar de uma Residência Multiprofissional, cujo preceptor é responsável por alunos de categorias profissionais diferentes e necessidades de aprendizagem distintas. Para isso temos as reuniões de equipe que vem sendo mais eficiente e objetiva em sua metodologia após a realização das oficinas, tornando mais claro o papel de cada preceptor no ensino e aprendizagem.

Determinar o ponto de partida dos planejamentos pedagógicos das oficinas através de autoavaliações das execuções das competências da preceptoría favorece discussões objetivas e assertivas no contexto do serviço ao qual estamos inseridos. Podemos desta forma concluir que o processo de formação da preceptoría dentro do serviço proporciona não só o conhecimento e aprendizagem do preceptor, como também promove a organização do serviço frente às necessidades e individualidades do mesmo.

## Referências

ALLIANCE FOR DISABILITY IN HEALTH CARE EDUCATION et al. Core competencies on disability for health care education. Peapack, NJ: Alliance for Disability in Health Care Education, 2019. Disponível em: <https://www.adhce.org/>. Acesso em: 1 nov. 2023.

AUTONOMO, Francine Ramos de Oliveira Moura et al. A Preceptoría na formação médica e multiprofis-

sional com ênfase na atenção primária–Análise das Publicações Brasileiras. **Revista brasileira de educação médica**, v. 39, p. 316-327, 2015.

CORREA, Guilherme Torres et al. Uma análise crítica do discurso de preceptores em processo de formação pedagógica. **Pro-Posições**, v. 26, p. 167-184, 2015.

DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, Brasília, DF, BRASIL. Resolução CNRMS nº 2, de 13 de abril de 2012. Seção I, p. 24-25, 2012. Disponível em:[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=15448-resol-cnrms-n2-13abril-2012&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15448-resol-cnrms-n2-13abril-2012&Itemid=30192). Acesso em: 29 out.2023.

JREIGE, Cintia Miziara. Programa de Residência Multiprofissional em Saúde: um estudo sobre os efeitos na crença, satisfação e comprometimento. 2013. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/14081>. Acesso em: 05 nov. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005. Institui a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde no âmbito do Ministério da Educação. **Diário Oficial da União, 2005**.

RODRIGUES, Carla Daiane Silva. Competências para a preceptoria: construção no programa de educação pelo trabalho para a saúde. **Dissertação de mestrado do programa de pós-graduação em enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre. 2012. Disponível em:<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/56085>. Acesso em: 7 nov, 2023.

Recebido em: 22 de novembro de 2023.

Aceito em : 10 de junho de 2024.